

ATAS



ACTA 202

Aos vinte e dois dias do mês de Junho, do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, realizou-se na sede da Junta de Freguesia a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1 - Assuntos de Interesse para a Freguesia;-----

----- Feita a chamada estando presentes os senhores: Joaquim da Costa Gomes, Sílvio Miguel de Jesus Nogueira, Rui Manuel Ribeiro de Oliveira, Leonel da Costa Castro, e a senhora Fernanda Elvira Fernandes Valente, da lista do PPD/PSD, assim como os Senhores Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro, José António Martins da Silva, Jorge Manuel Tavares de Castro, e a Senhora Maria João de Almeida Ribeiro da lista de PS.-----

-----De seguida foi lida a acta da sessão anterior, que foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade, com as respetivas retificações solicitadas -----

----- O executivo, Senhor José Santos, agradeceu à AzeméisTV, pela sua presença na Freguesia de Ossela, que era um excelente trabalho o que estavam a fazer pelas Freguesias, porque davam a conhecer o que era feito a nível de informação e cultural ao nosso povo, que as portas estavam sempre abertas e eram sempre bem vindos à Freguesia de Ossela.-----

----- O executivo informou, que em relação à verba dos 1000 €, que não tinha sido muito bem esclarecida na última Assembleia, é o valor entregue ao Grupo Cultural e Recreativo de Ossela, referente ao Protocolo anual, para a ajuda da formação dos jovens no Futsal, mas, para que não houvesse dúvidas, ia ficar uma cópia do cheque na pasta da Assembleia, que realmente tinha sido uma falha, que não devia ter acontecido, mas que tinha acontecido, também ficavam arquivadas cópias de todos os cheques passados à Comossela desde 2010 a 2016 e em 2017 não foi passado nenhum cheque à Instituição, em relação às dúvidas dos anexos que tinha existido para algumas pessoas, o Presidente do Executivo explicou que o programa do POCAL foi feito a pensar no País e que contempla no geral. e cada Freguesias é obrigada a preencher os anexos conforme os seu Orçamento, com base nisso nosso o próprio programa só emite os que dizem respeito à nossa Freguesia.-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro, pediu esclarecimentos, porque sendo assim o Grupo Cultural e Recreativo de Ossela tinha recebido 2000 € e não 1000 € em 2017.-----

----- O executivo informou, que não, a verba entregue foi só 1000 €, devido ao erro do lançamento automático da verba no PPI, assim como, todas as outras verbas referentes a obras, que também constam no Orçamento e se processam da mesma forma, mas garante que a verba foi só de 1000 €.-----

----- Entrando na ordem de trabalhos, o ponto um, Assuntos de Interesse para a Freguesia Sr. José Santos, presidente executivo, passou por sua vez a explicar os arranjos que tinha sido feitos na freguesia, assim como limpezas e todo o apoio dado à população em geral, desde o dia 02/05/2018 a 22/06/2018, que não tinha sido nada fácil, estava a disposição para qualquer explicação;-----

ATAS



---- De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia para questionar o executivo:-----

----- O Senhor Carlos Pinheiro, questionou o Senhor Presidente, sobre o que tinha informado no dia 07.09.2017 no Jardim Infantil de Vermoim, tinha informado, que o Parque Infantil e restantes obras ia ser feitas até ao Natal, mas que até ao momento não tinha sido nada feito, que tinha sido feito a ligação ao saneamento pela Camara Municipal a pedido pelos pais, não percebia, porque é que andávamos à tanto tempo para resolver aquela situação, questionou, porque é que, a Junta de Freguesia se tinha recusado a emprestar o trator a pessoas com habilitações para andar com o mesmo, para fazer limpeza numa determinada zona, uma vez, que existia falta de pessoal, uma situação que já tinha sido feita com outro Presidente, por fim gostaria de fazer referencia a uma situação feita pelo Senhor José Santos um esclarecimento na ultima Assembleia, sobre procedimentos na Adenda dos 15%, que tinha sido feito uma reunião com os Presidentes de Junta e tinha sido explicado todos os procedimentos, que o Senhor José Santos tinha estado presente e assinado, dito pela Camara Municipal.-----

----- O Executivo informou, que em relação à reunião não é verdade, não tinha sido convocado, e explicou mais uma vez toda a situação, já informada na ultima Assembleia, em relação ao trator, gostaria de saber quem tinha sido, quando e a que horas tinha ido à Junta, porque a Junta de Freguesia não tinha conhecimento de nada, por último em relação à ligação ao saneamento, já tinha sido enviado um email à Camara Municipal à mais de 3 meses, para o Senhor Presidente, e para o Drº Nuno, porque é que não era feito a ligação do saneamento, porque estávamos com problemas na fossa, porque já tinha passado lá um Domingo quase inteiro com o picheleiro (Silvério) a desentupir os canos que iam para a fossa, no dia seguinte tinha ligado para a Camara Municipal a informar, que passava o saneamento perto, que existia a água publica a passar, porque é que a Câmara não vinha, foi informado para enviar novamente o email para ser tratado, após o email ter sido reenviado já tinha sido limpo mais 2 a 3 vezes, na ultima vez informou a Câmara Municipal, que não voltava a limpar, que quando voltasse acontecer fechava a escola, foi quando foi feita a ligação.-----

----- O Senhor José António, questionou o executivo sobre os projetos/intenções que existiam para a estrada entre Ossela e Baralhas, alcatroamento ou correção dos buracos, porque não tinha sido nada feito, que a estrada cada vez estava mais estreita, com ervas e buracos, uma vez, que o executivo tinha informado antes de terminar o anterior mandato, já existia adjudicação para a obra.-----

----- O executivo informou, que era um problema, que se arrastava à mais de 20 anos, mas, que a Junta não tinha nada haver com aquela estrada, era a Câmara Municipal, não tinha informado que estava já adjudicado, o que estava adjudicado eram os passeios de Salgueiros e Vermoim, e que já tinham sido feitos, para a estrada entre Salgueiros e Baralhas tinha um orçamento de um empreiteiro para a correção dos buracos e lombas e tinha sido entregue na Camara Municipal no executivo anterior, e estava para ser executado, assim como o alcatroamento da Rua José Alves, que tinha ficado acordado com a Câmara Municipal, dava a mão de obra e a Junta comprava o alcatrão, mas com a alteração de executivo tinha

ATAS



ficado tudo pendente, estava à espera, que o novo executivo desse indicações para executar esses trabalhos, que ia fazer pressão para ser corrigido pelo menos o piso.-----

A Senhora Maria João, questionou o executivo, sobre a estrada perto da pedreira em S.Martinho, que estava em muito mau estado, estava em terra batida, se a estrada pertencia à Junta de Freguesia ou à pedreira, questionou ainda sobre a limpeza da estrada perto da casa da Trapa, porque tinham andado a limpar as bermas perto da casa da Torre e perto da Casa da Trapa não tinha sido limpa, porque é que não tinha sido limpo a zona toda, informou ainda que a Rua Pio Verde também estava em mau estado, questionou ainda sobre o parque de lazer no Mosteiro, porque é que não era mais reaproveitado para lazer, não tinha casas de banho e era uma necessidade, informou também, que em Vermoim perto da casa da D.Filomena (do notário) tinha caído uma barreira e não tinha sido limpa.-----

----- O executivo informou, que ia tomar nota para a barreira ser limpa, em relação à limpeza na Rua Pio Verde, estava nos Acordos de Execução, é da responsabilidade da Câmara Municipal para ser limpa pela mesma, que a Câmara Municipal ainda não tinha feito nenhuma limpeza das 20 estradas florestais, que estavam nos Acordos de Execução, já tinha enviado 2 emails para a Câmara Municipal com os nomes das Ruas todas que deviam ser limpas, mas que a Junta ia tentar limpar alguma coisa, em relação ao parque de lazer tinha razão, estavam a ver a situação, até fazer algumas melhorias se fosse possível, por fim informou, em relação à estrada perto da pedreira ia ficar em apontamento para ser resolvido.---

----- O Senhor Rui Manuel Ribeiro questionou o executivo sobre os lotes na Pedreira em Stº António que davam para fazer habitações, em que ponto de situação estavam, porque entre 2003/2006 o executivo na altura Senhor José Alves, tinha informado, que tinha falado com um empreiteiro de Braga para angariar dinheiro para um projeto de habitação, questionou ainda sobre a aprovação do Polo Multigeracional, que já estava aprovado desde o mandato anterior, questionou o que faltava para a Para-farmácia abrir se ia para a frente, que já existia espaço, que a farmácia tinha ido embora, que os Osselenses estavam a perder, que os idosos tinha dificuldades, que as pessoas estavam-se a deslocar, questionou ainda se a Câmara Municipal tinha dado algum donativo à Instituição Comossela, e por fim questionou sobre as obras nas escolas como é que estavam, porque tinha estado numa reunião da Associação de pais, em que tinha estado presente o Senhor presidente, o Senhor Vereador da Câmara Municipal e o Drº Nuno, em que tinha sido solicitado obras, mas que não via nada, o que via era contentores, que a Associação de Pais de Vermoim tinha comprado um ar condicionado e mesmo assim tinha fracas condições.-----

----- O executivo informou, que em relação ao Polo Multigeracional a Câmara Municipal no mandato anterior, tinha concorrido ao PEDU através da Ação Social a uma verba, por isso é que a escola tinha voltado novamente à Câmara Municipal para poder candidata-la para o Polo Multigeracional, que tinha sido aprovado, por isso é que no PPI já estava considerada a verba para a execução da obra, mas que, para seu espanto, quando o PPI foi a Assembleia Municipal, a obra não constava, questionou o Executivo Camarário que lhe respondeu, não era importante, apesar de saber, que a Freguesia de Ossela tinha muitas carências a todos os níveis. O

ATAS



Senhor José Santos, Presidente da Junta informou ainda, se a Camara Municipal não aproveitava as verbas agora dos Fundos Comunitários, quando é ia ser feito, porque provavelmente não ia ser feito com verbas do Município, que em relação à licença para a Para-farmacia, já estava montada, só faltava colocar os medicamentos, faltava a licença, que a Camara Municipal tinha solicitado novos requisitos, para alterar a Caderneta Predial que diz Serviços e Posto de Leite, mas é necessário que diga "Comércio" o já tudo foi entregue e aguardamos, já tinha telefonado 2 ou 3 vezes ao Senhor Engº Vasco, que lhe disse que já estava lá, que ia ver, mas, tinha outros processos à frente, só faltava a licença da Camara para a Para-farmácia abrir, em relação aos lotes o executivo informou, eles existiam lá, na altura tinha existido um empreiteiro de Braga interessado em construir, mas que eram outros tempos, que agora provavelmente era mais difícil, que tinham sido doados 7 lotes à Comossela para ser feito o Centro do dia e Creche, na escritura e nos papeis apresentados na Assembleia de Freguesia desse tempo, diziam que se não fosse lá construído a Comossela, tinham, que ser devolvidos à Freguesia, mas que até ao momento não tinham voltado, em relação à questão do donativo à Comossela, informou que era verdade a Camara Municipal ter dado uma verba, que também tinha ajudado a ser aprovado, que todos as verbas eram sempre aprovadas em Assembleia Municipal e esta foi por unanimidade, por fim o executivo informou, que em relação às escolas não tinha existido obras, não sabia o que ia acontecer no futuro ao parque escolar de Ossela, já tinha explicado na ultima Assembleia, que tinha pedido uma reunião ao novo executivo no dia 29 de Novembro de 2017, e que tinha sido recebido pelo novo Senhor Vereado no dia 28 de Maio de 2018, que o Senhor Vereador tinha andado a visitar as nossas escolas como de outras freguesias, que tinha informado de existir situações boas, mas que também tínhamos situações muito más, que o caso dos contentores sabíamos que não era uma situação definitiva, que a Junta acabava por ter dificuldades em fazer certos arranjos, porque a qualquer momento podia ser alterar tudo, que o Senhor Vereador tinha informado que ia pensar na situação que o executivo tinha informado, nomeadamente as casas de banho ou cobertura para as crianças não se molharem na escola de Selores, porque o edifício estava em bom estado, que até ao dia de hoje não tinha dado nenhuma informação do que ia ser feito, que ia ver se a situação do saneamento ia ficar resolvida nas férias, já tinha falado com o Drº Nuno, e existia algumas promessas pelo menos para Vermoim, para tentarem resolver o mais urgente.-----

----- O Senhor Sílvio Nogueira questionou o executivo, sobre a situação do lixo florestal perto dos Salgueiros, porque já varias pessoas tinham questionado se era para continuar, questionou ainda, porque é que não tinha sido limpo e acertado por maquinas o caminho das Baralhas à Srª do Castro este ano no dia da precisão, também várias pessoas tinham questionado, porque todos os anos era feito, por fim agradeceu ainda em nome da população, a compra do tubo colocado para escoar as águas na Rua 1º de Maio que passava na Quintã.-----

---- O executivo informou, não tinha nada que agradecer em relação ao tubo, tinha sido um bem para a comunidade, que realmente era uma necessidade,

ATAS

porque tinha sido um problema que tinha ficado resolvido, até danificava o piso da estrada, em relação ao lixo florestal depositado não podia fazer nada, mas tinha a informação, que já estavam a ser entregues coimas pela GNR, por ultimo informou, que tinha enviado um email à Camara Municipal para vir uma máquina limpar e acertar o caminho das Baralhas à Nª Senhora do Castro, que não tinha recebido qualquer resposta por parte da Câmara Municipal, a informar que não tinham maquina para a Junta resolver, mas que isso não tinha acontecido, lamentava, porque outros anos até chegou a telefonar para a Camara à 6ª feira e no sábado vinha uma maquina fazer o arranjo, só tinha que pedir desculpa às pessoas não podia fazer mais.-----

----- O Senhor Joaquim Gomes questionou o executivo, quando era feito uma rampa do cemitério velho para o novo, era uma mais valia para pessoas deficientes e para o coveiro, porque por vezes passava com a carreta de um cemitério para o outro, que junto à pedra de pouso no cemitério de cima juntava muita água, se existia a possibilidade de fazer uma cx ou uma ligação para o cemitério de baixo para escoar a água, por fim informou que a água do cemitério não tinha pressão, que o coveiro e as pessoas se queixavam muito.-----

--- O executivo informou, que em relação à rampa já tinha falado com o Senhor Jesus sobre o assunto, já tinha pedido ao Senhor Carlos (Lotos) para dar uma ideia, para que fosse feita uma rampa com segurança e suave, em relação ao escoamento da água iam tentar resolver a situação, também existia outro local que juntava muita água, que a situação da pressão da água era devido à água que vinha da mina, antiga presa da Sebastiana, que a colocação do tubo na altura não tinha sido bem feita, porque a água não caia diretamente no deposito, já tinha falado com o picheleiro (Silvério), para fazer uma troca na ligação da água, para que primeiro fosse cheio o deposito e só depois passasse para fora, que provavelmente ficava resolvido o problema e a falta da água, por vezes, há também pessoas que ligam mangueiras para regar as novidades.-----

--- O Senhor Carlos Pinheiro informou o Senhor Presidente, que em relação ao arranjo da estrada até as Baralhas, tinha informado na entrevista à AzeméisTV, que a estrada já estava adjudicada para ser reparada, informou ainda, em relação ao Polo Multigeracional, ele próprio tinha questionado a Câmara Municipal sobre o assunto, e tinha sido informado, que havia a possibilidade de fazer melhorias no Polo escolar, depois de analisado a proposta e se houvesse cobertura de fundos comunitários, questionou ainda o executivo, em que se baseava para dizer que um subsídio para a Comossela tinha sido aprovados, que não era verdade, que o que tinha sido aprovado na Assembleia Municipal tinha sido, parte dos 20% da verba orçamentada depois da candidatura aprovada, que não era nenhum subsídio.-----

---- O executivo informou, que realmente tinha sido aprovada uma verba no valor de cerca de 45 mil €, que podia explicar, realmente tinha sido entregue no projeto PARES, que tinha a documentação toda da aprovação Municipal. ----- Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão, pelo Senhor Presidente da Assembleia.-----

--- Foi elaborada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes:-----

ATAS

Joaquim da Costa Gomes Joaquim Costa Gomes
Fernanda Elvira Fernandes Valente Fernanda Valente
Sílvio Miguel de Jesus Nogueira Silvio Miguel Jesus Nogueira
Leonel da Costa Castro Leonel da Costa Castro
Rui Manuel Ribeiro de Oliveira Rui Manuel Ribeiro de Oliveira
Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro Carlos Manuel da Silva Marques Pinheiro
José António Martins da Silva José António Martins da Silva
Jorge Manuel Tavares de Castro Jorge Manuel Tavares de Castro
Maria João de Almeida Ribeiro Maria João de Almeida Ribeiro